

331

CONHECENDO O GRADUANDO DE MEDICINA DA UFRGS E SUAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AOS CONHECIMENTOS DOS PROFESSORES. *Ketia Kellen Araújo da Silva, Carmen Lucia Bezerra Machado (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho se insere dentro do Projeto de Pesquisa "Desafios à educação universitária: "os nós" da formação do médico, na graduação em Medicina da UFRGS", iniciado em março do corrente ano, objetivando investigar o percurso de formação dos discentes do Curso de Medicina, conhecendo os "nós" desse processo. Neste sentido, busca-se saber quais as expectativas dos alunos ao ingressarem no curso, se estas se alteram ao longo do mesmo e se há relação dessas alterações com o trabalho docente. Pretende-se ao final do projeto de pesquisa socializar os resultados e oferecer subsídios às práticas docentes e discentes dos cursos de formação médica, tendo como perspectiva o desenvolvimento de trabalho coletivo cooperativo e solidário. A pesquisa ora apresentada parte das informações coletadas em 2005/I, com alunos do 2º semestre do curso de medicina, através de questionário composto de 26 questões, sendo uma parte delas relativa a identificação do respondente, e outra com informações sobre o graduando, a formação e a saúde. Muitos dos alunos manifestam em suas respostas, a expectativa de que os professores tenham grande conhecimento enquanto médicos e do fazer de professor. O que estes alunos consideram conhecimento? Segundo Freire, ensinar não é transmitir conhecimento mas dialogar, para Piaget, o conhecimento resulta de uma inter-relação entre o sujeito que conhece e o objeto a ser conhecido, Vygostky diz que, o conhecimento se constitui a partir de linguagem nas relações intra e interpessoais. O foco escolhido para o aprofundamento deste texto é quanto as expectativas dos estudantes sobre os professores do curso de Medicina, buscando compreender que conhecimento é este, do qual falam os alunos, que o professor de medicina deve possuir. (BIC).